



EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO HUMANA INTEGRAL

Francisco Luciano da Silva¹

Rafael Santos de Aquino²

Resumo:

A educação profissional e tecnológica dentro de seus princípios e fundamentos carrega valores inerentes à formação omnilateral do ser e esta formação ocorre em associação com os conceitos relacionados à noção de trabalho. O termo trabalho historicamente adquire significados que ora limitam o homem a um mero trabalhador inserido dentro de uma lógica neoliberal e mercadológica, ora associa-o de uma perspectiva relacionada a preparação e formação integral humanística frente aos desafios da sociedade contemporânea. A dualidade exposta nos faz analisar o mundo do trabalho pelo viés da formação humana integral através da Educação Empreendedora (EE) que materializa-se na rede pública estadual do Ceará dentro do componente curricular Empreendedorismo. Segundo Lopes (2010) a educação empreendedora mostra-se em consonância com os desafios e demandas contemporâneas e seus valores podem contribuir para a formação integral de jovens do ensino médio. Apesar disso, há perspectivas de caráter mercadológicas e neoliberais que ainda apontam para lacunas e preconceitos em relação a educação empreendedora inserida no ensino médio regular. Contudo, as perspectivas emancipadoras da educação empreendedora que estão ancoradas nos estudos de autores como Dolabella (2008) , Previdela e Sela (2006) , Fillion (1999) , Zampier e Takahashi (2011). Diante do exposto, busca-se, a partir de um estudo bibliográfico dentro da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) analisar a relação entre o empreendedorismo e a formação humana integral de jovens no ensino médio

¹ Especialista em ensino de Língua Inglesa, professor da SEDUC CE, lucianouece@gmail.com

² Doutor em Ensino de Ciências, professor do IF SertãoPE, rafael.aquino@ifsertao-pe.edu.br



integrado e as possíveis contribuições da educação empreendedora na construção de valores e visões que estejam em sintonia com os pressupostos da EPT, objetivando uma reflexão crítica em torno da visão de que o empreendedorismo está sempre e exclusivamente voltado e vinculado à figura do empresário dentro de um contexto neoliberal , trazendo-o para uma perspectiva omnilateral. Outro caminho almejado consiste na análise do material didático que estrutura a disciplina e se este porventura, alinha-se com as perspectivas neoliberais e mercadológicas ou com uma visão holística e omnilateral de educação integral. A revisão da apostila intitulada “Formação de Jovens Empreendedores – Despertar” , elaborada pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas SEBRAE, constitui os passos iniciais para a construção do produto educacional pretendido. Diante do exposto, propõe-se a reformulação e elaboração de material didático que possa complementar a apostila já adotada, alinhando a educação empreendedora aos valores e pressupostos da educação técnica e tecnológica emancipadora e formadora de visões de mundo ancoradas na perspectiva omnilateral acerca do mundo do trabalho.

Palavras-chave:

Educação empreendedora, formação integral, mundo do trabalho.